

INFECTIVIDADE DE *Fusarium* sp. MULTIPLICADO EM DIFERENTES SUBSTRATOS SELECIONADOS PARA PRODUÇÃO MASSAL DE INÓCULO. ALVES, *G.M.R. (UFG, GOIÂNIA-GO), COBUCCI, T. (EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO, SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS-GO). E-mail: glaucia@cnpaf.embrapa.br

Uma das limitações para o desenvolvimento de micoherbicidas é a produção massal de inóculo do agente de biocontrole. Visando otimizar a produção de propágulos de *Fusarium* sp. foram testados três substratos para obtenção de inóculo: batata-dextrose-ágar (BDA), grãos de sorgo e arroz com casca. Os substratos foram acondicionados em sacolas plástica e autoclavados por 20 minutos (BDA) e por 30 minutos em dois dias consecutivos (grãos de sorgo e arroz com casca). Quinze mililitros de suspensão de esporos foram inoculados nos substratos em condições estéreis e incubados por 15 dias sob temperatura ambiente. O delineamento estatístico foi inteiramente ao acaso com três tratamentos e cinco repetições. Para o preparo do inóculo os substratos foram triturados em liquidificador com 200 mL de água destilada e obtida uma suspensão de 10⁸ esporos mL⁻¹ de *Fusarium* sp. A infectividade do inóculo foi feita avaliando-se a incidência da doença em *Bidens pilosa*. A inoculação foi efetuada sob condições de campo utilizando-se cinco canteiros (1 x 1 m) para cada substrato, sendo a testemunha inoculada com água. A incidência da doença nas plantas testadas foi avaliada 15 dias após a aplicação. Não houve diferenças significativas entre os substratos quanto a infectividade do inóculo, tendo o patógeno causado a morte de 50% das plantas de *Bidens pilosa*.